

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO • 2024

MISSÃO Salvatoriana

Revista da Província Salvatoriana Brasileira

Onde
começa a

PAZ NO
MUNDO?



SALVATORIANOS
Província Brasileira

ESPERAMOS UMA NOVA PARCERIA

Caro(a) leitor(a), é com imensa alegria que comunicamos um novo tempo para o conteúdo da nossa revista Missão Salvatoriana. Este exemplar que você tem em mãos foi pensado e produzido pela equipe editorial da Província do Brasil, juntamente com a equipe da Agência Dominus Evangelização e Marketing.

Após anos de caminhada com a Agência Arcanjo, percebemos a necessidade de um novo para a comunicação de toda a Província e estreamos essa nova parceria por meio da primeira edição da Missão Salvatoriana 2024.

Algo que marca esse novo tempo na produção da Revista é a produção de mais conteúdos jornalísticos, produzidos pelos jornalistas da Dominus. Nesta edição, diante de tantos conflitos que eclodiram nos últimos anos, trazemos para reflexão o tema Paz, seu real sentido e onde ela começa, vale a pena conferir.

Iniciamos também uma série sobre a Pastoral da Comunicação (Pascom), que trabalharemos ao longo de todo ano. Conheça também o testemunho vocacional do Padre Mauri Gomes da Silva, sacerdote há 40 anos.

Aproveite esta edição produzida para você.
Boa leitura!

/Sumário

- /4 Província
- /6 Aconteceu
- /10 Educação
- /12 Principal
- /15 Comunicação
- /17 Pastoral
- /19 Juventude
- /21 Testemunho
- /23 Infantil

/Expediente



Provincial: Pe. Francisco Sydney de Macêdo Gonçalves, SDS
Editor: Pe. Carlos Jobed Malaquias Saraiva, SDS
As matérias não assinadas são de responsabilidade do editor.



www.dominuscomunicacao.com
R. Maj. Carlos Del Prete, 709, Sala 02.
Santo Antônio - São Caetano do Sul - SP
(11) 2897-8396

SUGESTÃO DE CONTEÚDO
lydiana@dominuscomunicacao.com

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lydiana Rossetti - MTE/SC 5316

REDAÇÃO
Gislaine Keizanoski

IMPRESSÃO
Tipotil Indústria Gráfica - Timbó-SC
Ano 14 - nº 376 - Janeiro/Fevereiro/
Março de 2024
Tiragem: 5.000 exemplares
Revista Trimestral

DIAGRAMAÇÃO
Êndila Reis Pantoja

REVISÃO
Luciana Ferreira

Projeto Gráfico
Agência Arcanjo e
Dominus Evangelização
e Marketing

IMPRENSA COMO CAMPO APOSTÓLICO

Parte III¹

Caro Leitor,

Como havia prometido, vamos continuar falando a respeito das publicações que o Bem-aventurado Francisco Jordan utilizava para evangelizar. Nós encontramos no Diário Espiritual o seu profundo desejo de que as pessoas pudessem conhecer Jesus Cristo, o enviado do Pai.

Os Salvatorianos também contaram com uma Revista que era bastante divulgada e que passou inicialmente a ser chamada de “Der Missionär” (O Missionário). Em setembro de 1881, foi produzida em alemão e tinha como redator um dos primeiros Salvatorianos, o Pe. Boaventura Luthen, SDS. Foi através desta revista que a co-fundadora das Irmãs Salvatorianas, a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, conheceu a obra dos Salvatorianos.

Dentro deste contexto, havia também uma revista que era direcionada ao público infantil e jovem: “Manna für Kinder” (Maná para crianças). Inicialmente, era destinada à formação das crianças que faziam parte do movimento chamado “Sodalício Angélico”. O primeiro número remete a 1º de janeiro de 1883. Com o passar dos anos, outros países também passaram a publicar com o nome de “Manna für die Katholische Jugend” (Maná para a Juventude Católica).

À medida que o tempo passava, também foi crescendo o número de publicações para o grupo externo, bem como para o grupo interno dos Salvatorianos. Para o grupo interno, havia a “Salvatorianische Mitteilungen” (Comunicações Salvatorianas) criada em 1890. Em 1901 foi criado o “Informationes” (nomes anteriores: Notificações, Cartas Mensais e Breves Relatos),

que se encontra em atividade até os dias atuais. Outra publicação que teve o seu início em 1º de janeiro de 1916 foi a “Salvatorianer Chronik” (Crônica Salvatoriana), que tinha como conteúdo a vida e o apostolado da Sociedade do Divino Salvador. Após três anos da sua publicação, passou a se chamar “Annales Societatis Divini Salvatoris” (Anais da Sociedade do Divino Salvador).

Por aqui é possível ter uma ideia de como a comunicação sempre fez parte do apostolado salvatoriano, sendo usada principalmente para a formação dos seus membros e daqueles que a nós foram confiados.

Pe. Francisco Sydney de Macêdo Gonçalves, SDS
Diretor-Provincial



¹ O presente texto contou com a colaboração do Pe. Arno Boesing, SDS e do Pe. Bruno Retore, SDS

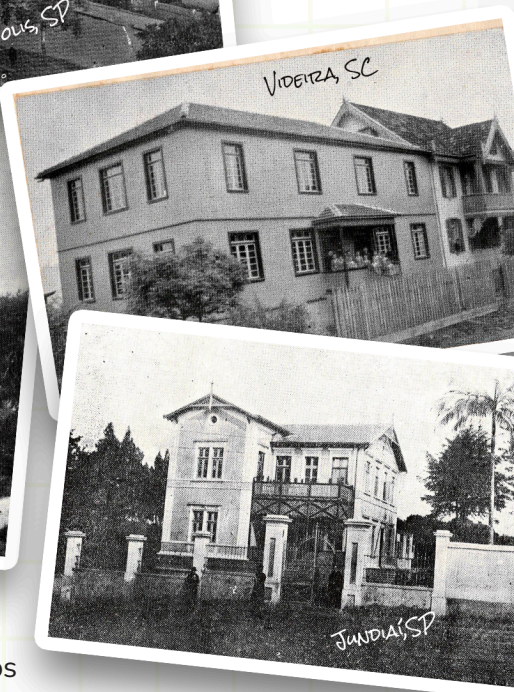
90 ANOS DE PROVÍNCIA SALVATORIANA NO BRASIL

Província Latino-Americana

A Província Salvatoriana Brasileira está prestes a celebrar 90 anos de sua presença em terras de Santa Cruz, Brasil. Antes de tecer algumas observações a respeito dos '90 anos' da presença dos salvatorianos no Brasil, necessário se faz breve resumo até a ereção como Província Brasileira. No início, quando chegaram os primeiros salvatorianos ao Brasil em 1896, faziam parte da Província Latino-Americana compreendendo Itália, Estados Unidos, Colômbia e Brasil sob a direção do Generalado. A partir de 1923, o Brasil passa a ser considerado Comissariado Brasileiro. O Comissariado teve um período de 12 anos, de 1923 a 1935, e durante este tempo tivemos as comunidades: Piedade, RJ, (1902); Belo Horizonte, MG, (1920); Jundiaí, SP, (1922); Vassouras, RJ, (1922); Videira, SC, (1931); Indianópolis, SP, (1933).

Os primeiros salvatorianos a pisarem o solo brasileiro remontam ao ano de 1896, quando Dom Francisco do Rêgo Maia, bispo de Niterói, estando em Roma e em contato pessoal com o Pe. Jordan, insistiu muito para que enviasse salvatorianos para a sua Diocese. Já era intenção do nosso Fundador marcar presença e residência salvatoriana no Brasil. Unindo o desejo ao pedido de Dom Francisco, em setembro de 1896, chegaram os primeiros salvatorianos ao Rio de Janeiro. Os primeiros padres eram Sabas Battistoni e Ambrósio Mayer, ambos recém-ordenados, muito jovens. Embarcaram em Nápolis no dia 12/10/1896, no navio Vapor Las Palmas e desembarcaram no Rio de Janeiro em 03/11/1896. Estabeleceram-se, no início, na cidade de Campos, RJ.

Em 1897, Dom Francisco solicitou ao Pe. Jordan mais reforço e comunicava a escolha da cidade de Quatis, RJ, para dar início às atividades salvatorianas assumindo um velho Ateneu (escola) inativo por falta de professores e mais três paróquias. Em abril daquele ano, chegou reforço com o Pe. Nazareno Rocchi e o Ir. Juvêncio Tummini-nelli. No final daquele ano, chegaram mais dois padres: Pe. Alcuino Breuer e Pe. Albano Wohlmuth. Assim se formou a primeira comunidade salvatoriana no Brasil com 5 padres e um irmão em Quatis, RJ: Pe. Sabas Battistoni, Pe. Ambrósio Mayer, Pe. Nazareno Rocchi, Ir. Juvêncio Tumminlinelli, Pe. Alcuino Breuer e Pe. Albano Wolhmuth. Em 1898, abriu-se o Colégio Mariano de "Quatis" com início promissor. Tudo parecia transcorrer bem, quando o Pe. Alcuino teve problemas sérios de saúde e precisou voltar para sua terra e faleceu em 20/04/1942. Além de problemas de saúde, surgiram problemas de ordem pastoral e financeiros; escola com dívidas e, para piorar a situação, em 1899, os padres Nazareno Rocchi e Albano Wohlmuth pediam dispensa dos votos para efeito de secularização e o 'Colégio Mariano de Quatis' encerra as atividades definitivamente. Pe. Albano faleceu como salvatoriano (07/04/1900), pois a dispensa dos votos não chegaria a tempo. Em 1900 a comunidade de Quatis se transferia para Campos, RJ. A seguir Pe. Sabas Battistoni pedia dispensa dos votos (desligou-se em 15/10/1902) e o Ir. Juvêncio estava com votos temporários



/Província

(desligou-se em 10/04/1900, não renovando os votos). Assim sendo, os padres remanescentes Ambrósio Mayer e Nazareno Rocchi permaneceram em Campos, RJ, aguardando reforços.

Em 1901 a presença salvatoriana no Brasil foi retomada com a vinda muito rápida do Pe. Felisberto Schubert, chegando a Santos, SP, em 04/11/1901, e no dia 7 viaja ao Rio de Janeiro. Após um tempo de vivência e conhecimento da realidade local, o Pe. Felisberto manteve contatos com o Pe. Ambrósio Mayer, Pe. Nazareno Rocchi, autoridades eclesásticas e aconselhado pelo próprio Pe. Jordan, no dia 14/07/1902 começou as atividades na matriz do Engenho Velho, preparando o futuro da atual província.

O Catálogo Geral Salvatoriano de 1902 cita, pela primeira vez, o Brasil como sendo “Colégio Mariano Brasileiro”, composto por Pe. Felisberto Schubert (comissário), Pe. Ambrósio Mayer (desligou-se em 13/10/1903) e Pe. Nazareno Rocchi (desligou-se em 24/11/1902), sem citar a sede.

Em 19/04/1903 chegou ao Rio de Janeiro o Pe. Serapião Ewald e em 09/10/1903 chegou o Pe. Eucário Merker. Em 02/11/1903, formava-se assim novamente a comunidade, sendo nomeado oficialmente o Pe. Felisberto superior local do “Colégio Mariano do Rio de Janeiro”. A partir desta data, mais reforços chegaram; as atividades dos salvatorianos iam crescendo, abrangendo os subúrbios do Engenho Velho. Em 1905 estabeleceram-se no Meier, Freguesia do Engenho Novo. Os salvatorianos atendiam Inhaúma, Cascadura, Bom Sucesso, Penha, Zona da Leopoldina e etc. Em fins de 1907, os salvatorianos estabeleceram-se na Piedade até os dias de hoje.

Em 1910, Mons. Marcos Nogueira solicitou aos salvatorianos que fossem exercer atividades no Sul de Minas Gerais, em Baipendi, e de fato em junho em 24/12/1912 formava-se a comunidade Baipendense. Devido à guerra de 1914-1918, a comunidade foi encerrada.

Em 15/08/1920, foi aberta mais uma comunidade em Belo Horizonte, MG. No início de 1931, esta comunidade encerrou suas atividades para possibilitar nova fundação no Sul do Brasil e uma das razões que levou ao encerramento era a falta de vocações.

Em 1921 foi criada comunidade salvatoriana em Vassouras e perdurou por 58 anos quando foi suspensa em 18/03/1979.

Em 11/12/1922, os salvatorianos estabeleceram-se em Jundiá, perdurando até hoje.

Comissariado Brasileiro

Em 1923 foi criado “Comissariado Brasileiro” e perdurou até 1935.

O primeiro Comissário foi o Pe. Fidélis Both (1923-1929). O segundo comissário, Pe. Vicente Hirschle (1929-1935). Durante este tempo de Comissariado Brasileiro foram fundadas duas casas importantes: Videira, SC e Indianópolis, SP.

Importante destacar era a preocupação e insistência que o Pe. Jordan fazia aos missionários ao chegarem ao seu destino quanto às fundações. O objetivo não era apenas suprir atividades pastorais paroquiais ou diocesanas, mas concomitantemente era a formação de jovens para dar continuidade e crescimento da Congregação. Assim sendo, as fundações ou obras a serem assumidas primeiramente teriam em vista a promoção vocacional, novas vocações para formação de sacerdotes nativos e para isso insistia-se muito na fundação de seminários preparatórios, menores e mais tarde o escolasticado.

Pe. Bruno Retore, SDS

*FAZEMOS CONTINUIDADE AOS '90 ANOS'
NA PRÓXIMA PUBLICAÇÃO.*



PRIMEIROS VOTOS E ENTRADA NO NOVICIADO

No dia 20 de janeiro, aconteceu no Santuário Senhor Bom Jesus, em Conchas/SP, a Santa Missa onde a comunidade local, unida à Família Salvatoriana, pôde testemunhar os primeiros votos dos Junioristas Iago Nascimento, SDS e Lucas Zanella, SDS, bem como a entrada no Noviciado de seis noviços: André Costa, Ierandi Holanda e Djalma Silva, de nacionalidade brasileira e Belito Castigo, Odássio Agostinho e Patreque Jere, moçambicanos.

A celebração foi presidida pelo nosso Diretor-Provincial, Padre Francisco Sydney, SDS, que, durante a celebração, falou-nos sobre a importância de bem viver cada voto e que devemos ser, de modo transparente, profundamente salvatorianos, sendo que isso se alcança correspondendo ao chamado feito ao nosso carisma, anunciando e tornando Jesus Cristo conhecido e amado através de um autêntico testemunho.

Os Junioristas e noviços brasileiros, antes da referida celebração, participaram dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, entre os dias 12 e 20, na cidade de Indaiatuba, no Mosteiro Vila Kotska, dos Jesuítas, conhecido como “Mosteiro de Itaici”. O pregador do retiro foi o Padre João Geraldo Kolling, SJ, que propôs o tema: **“Boa Notícia para quem espera, busca e caminha”**. Foram dias de profundo silêncio, oração e meditação, de modo a corresponder ao chamado de Deus de em tudo amar e servir, como ensina o próprio Santo Inácio.

Os noviços de Moçambique, antes de chegar ao Brasil para o noviciado, realizaram o retiro em preparação no Instituto São Paulo Apóstolo, Moçambique, entre os dias 08 e 12 de janeiro, com o tema: Vida Consagrada e Lectio Divina. O pregador foi o Pe. Ederaldo, SDS.

Enfim, louvamos e agradecemos a Deus por esses dias de oração, retiro e profundo encontro com Jesus Cristo, nosso Divino Salvador. Pedimos, ainda, aos Bem-aventurados Francisco Jordão e Maria dos Apóstolos que intercedam sempre pelos bons frutos do noviciado iniciado, bem como pelo fiel compromisso e testemunho dos votos professados.

Noviço Djalma Rodrigo da Silva

RENOVAÇÃO DA PROFISSÃO RELIGIOSA DOS JUNIORISTAS RESIDENTES EM SÃO PAULO – SP

No dia 07 de dezembro de 2023, aconteceu a Renovação da Profissão Religiosa dos nossos junioristas salvatorianos: Claudio da Silva Serralheiro, SDS; Daniel Jesus Mohamed Garcia, SDS; Emiliano Manuel Álvarez Rodríguez, SDS; Ermelindo Cássimo, SDS; Fabiano Maffi, SDS; Freddy Ramon Ramirez Guerrero, SDS; Jocimar Costa Rosa, SDS; José David Vilorio Gonzalez, SDS; José Rafael Rodríguez Franco, SDS e Paulo Genário Rodrigues de Queiróz, SDS. Diante do nosso superior-provincial, Pe. Francisco Sydney de Macêdo Gonçalves, SDS, os nossos junioristas renovaram os votos de Pobreza, Celibato Consagrado e Obediência na Sociedade do Divino Salvador, manifestando a Deus e à comunidade a disponibilidade de continuar dando passos na fidelidade à vocação batismal na comunidade salvatoriana. A celebração aconteceu às 19h00, na Igreja Nossa Senhora da Conceição no Bairro de Vila Arens – Jundiaí – SP, dentro do nono dia da novena preparatória à Solenidade da padroeira da paróquia e contou com a presença de vários confrades concelebrantes e de fiéis da paróquia anfitriã e das paróquias de Nossa Senhora Aparecida de Moema – São Paulo – SP; São João Batista do Jardim Colonial – São Paulo – SP; Nossa Senhora de Lourdes de Várzea Paulista – SP; além de representantes do Colégio Divino Salvador de Jundiaí e Itu. Após a missa, foi oferecido um jantar no salão paroquial, preparado com muito carinho pelos paroquianos locais. Agradecemos a Deus pelo dom da vida de cada juniorista salvatoriano, que renovou a sua disposição de seguir radicalmente a Jesus Cristo, dando continuidade ao projeto iniciado pelo nosso Pai Fundador, o Bem-aventurado Francisco Jordan.

Pe. Samuel Alves Cruz, SDS



RENOVAÇÃO DA PROFISSÃO RELIGIOSA DO JN. CARLOS ALBERTO SOUSA SILVA, SDS

Celebrando como Família Salvatoriana os 142 anos de sua fundação, a comunidade religiosa de Coelho Neto esteve reunida junto ao povo de Deus na Solene Liturgia da Solenidade da Imaculada Conceição de Maria, celebrando também em ação de graças por esta data tão notável. Na ocasião, a comunidade foi testemunha da renovação da Profissão Religiosa por 13 meses do Jn. Carlos Alberto Sousa Silva, SDS, que durante este ano esteve em seu estágio pastoral. Sendo uma celebração de gratidão também por esta etapa concluída. O Pe. José Renário dos Santos Silva, SDS e Pe. Célio Roberto dos Santos, SDS, antes de comungarem o Corpo e Sangue do Senhor, renovaram a profissão religiosa como Salvatorianos. Louvado seja Deus! A Paróquia de Senhora Sant'Ana louva e bendiz pela vida e vocação do jovem Carlos Alberto, SDS e pela vocação dos padres Renário, SDS e Célio, SDS e deseja-lhes prosperidade em seus passos.

Jn. Carlos Alberto Sousa Silva, SDS



RENOVAÇÃO DA PROFISSÃO RELIGIOSA DO JN. EDUARDO JOÃO FERNANDO, SDS

Às 18h00 do dia 08 de dezembro, data em que a Igreja celebra a Solenidade da Imaculada Conceição, os Salvatorianos residentes na região sul de Moçambique estiveram reunidos na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Chókwè, para festejar os 142 anos da fundação da Sociedade do Divino Salvador e celebrar com os fiéis daquela localidade a festa da sua padroeira. Na ocasião, o Jn. Eduardo João Fernando, SDS, renovou os seus votos por 13 meses, e os demais confrades fizeram a renovação de seus votos, em sintonia com todos os salvatorianos no mundo. O sábado ficou reservado para a preparação dos detalhes para a grande celebração da comunidade no dia seguinte, que teve início com procissão pelas ruas da cidade até a Matriz, cuja celebração contou com grande afluência de pessoas. E claro, terminamos as festividades com um farto e generoso almoço partilhado. Momento como este, de presença e testemunho do nosso compromisso junto às comunidades de fiéis, reforçam para todos nós, novos ou velhos, a razão da nossa consagração: Deus no meio do seu povo. Parabéns a todos os salvatorianos!

Pe. Ederaldo Macedo de Oliveira, SDS



RENOVAÇÃO DA PROFISSÃO RELIGIOSA DO JN. LEONARDO DOS SANTOS RAIMUNDO, SDS

Em comunhão com toda a Igreja, nós da Comunidade Internacional Mater Salvatoris celebramos, na Paróquia Divino Salvador-Madrid, a Solenidade da Imaculada Conceição de Maria no dia 8 de dezembro. E de acordo com as nossas Constituições, os oito estudantes provenientes de sete países (Brasil, Venezuela, Colômbia, Filipinas, Timor Leste, Sri-Lanka, Congo) renovamos nossa Profissão Religiosa em missa presidida pelo secretário-geral Pe. Agustín Van Baelen, SDS.

Em sua homilia, Padre Agustín, SDS, confrontou as figuras de Eva e Maria em relação à nossa vocação: de um lado Eva, que se preocupava apenas em recolher frutos, fugindo de sua responsabilidade e querendo ser eterna como Deus; do outro lado temos Maria, que quer oferecer frutos, mas que questiona quando confrontada pelo anjo e aceita sua missão sendo serva do Senhor. Assim, recordou que nossa vocação deve estar centrada em dar frutos, agindo não com superficialidade, e sim com empenho e determinação, assumindo nossa responsabilidade e vocação, ao passo que respondemos como Maria: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra" (Lc 1,38).

Jn. Leonardo dos Santos Raimundo, SDS



PARÓQUIA DIVINO SALVADOR EM MISSÃO NA DIOCESE DE HUMAITÁ (AM)

Um grupo de três leigos da Paróquia Divino Salvador (Rio de Janeiro), juntamente do padre Paulo Floriani, sds, realizaram, no início do ano de 2024, uma experiência missionária na Diocese de Humaitá, sul do Amazonas.

A ideia surgiu a partir do contato do padre Paulo com a realidade das irmãs salvatorianas na cidade e Diocese de Humaitá. Para favorecer essa experiência missionária, tão necessária à vivência plena do ser cristão, uma leiga salvatoriana, Mônica Lessa e dois jovens da comunidade, Pedro Teixeira e Raphaela Araújo, começaram em junho a planejar a missão para concretizá-la. Além de recursos próprios, contamos com o auxílio da comunidade paroquial e dos leigos salvatorianos presentes na Paróquia, com a realização de uma Noite de Caldos e uma rifa de Natal. Concluída a etapa do planejamento financeiro, houve o envio dos missionários na Missa das 18h30 do dia 31/12, feito pelo pároco, padre Flávio Lima, sds.

A missão já se iniciou no dia 01/01/2024 com a longa jornada Rio de Janeiro – Manicoré, cidade onde a missão ocorreu em 2024. Foram trajetos de ônibus, carro e avião até chegarmos a Porto Velho (RO), onde fomos acolhidos pelo bispo diocesano, dom Fontinele. Em Humaitá, fomos recebidos pelas irmãs salvatorianas em sua residência. Irmã Vanúcia e irmã Kalene nos instruíram e partilharam um pouco da realidade local. Na mesma tarde, cada um de nós foi destinado a casa de uma família em Humaitá, para nos abrigarmos até a partida para Manicoré, na sexta-feira, dia 05/01. Foram 18h de barco e uma bela experiência dormindo na rede e partilhando a alegria de ser Igreja em missão com os quase 100 missionários que partiram de Humaitá.



/Aconteceu

Em Manicoré, às margens do Rio Madeira, novamente fomos acolhidos nas residências de famílias que generosamente abriram suas portas e corações a nós quatro. Após a missa de envio, no sábado partimos de barco rumo às 67 comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Dores pelas estradas, rios e igarapés. O grupo foi dividido da seguinte forma, o que possibilitou uma guinte forma, o que possibilitou uma multiplicidade de experiências: padre Paulo contribuiu com a assistência sacramental em comunidades do setor Verdun, às margens do Madeira; Mônica ficou na comunidade Atininga, também no rio; Raphaela foi destinada ao limite do município de Manicoré, no setor Uruá e Pedro subiu um afluente do rio Madeira, o rio Maturá, na reserva indígena da etnia mura.

Os seis dias da semana missionária foram intensos e com múltiplas vivências. Via de regra, saímos pela manhã e tarde visitando as famílias, sendo o rosto da Igreja e vendo a Igreja naquelas pessoas em suas diversas realidades, dando a bênção dos lares e convidando para as atividades que aconteceriam: formações sobre sacramentos, terços, missas. Foi a oportunidade de encontrarmos com Deus na simplicidade das orações e fé do povo que, apesar da dureza da vida, persiste firme e confiante no Senhor; constatar que muitas vezes nós, com tantas oportunidades tanto na vida quanto na vivência cristã, reclamamos e murmuramos demais; foi, enfim, uma grande injeção de ânimo e de ardente desejo de levar Cristo a mais pessoas, seja em terras de missão distantes como Manicoré, seja em terras próximas, nossa casa, nossa paróquia. Não apenas a realidade da fé foi marcante, mas também uma imersão na cultura do povo da Amazônia. Comer farinha e açaí, provar algumas iguarias da região, provar os peixes tão abundantes naquelas águas. No cansaço

recompensador do retorno, agradecemos a Deus pela vivência, apesar das dificuldades e falhas inerentes ao trabalho humano, mas sobretudo reconhecer que o Senhor suscita operários para a sua messe e conta com o nosso sim.

Após as 25h no barco de retorno a Humaitá e alguns dias em Porto Velho, retornamos ao Rio de Janeiro enriquecidos e renovados pela missão, contagiando mais pessoas para também vivenciem essa experiência no próximo ano. Fica o convite a todos que leem esse texto, para que também acolham ao chamado de fazer o Divino Salvador conhecido e amado por todos e também nos aprofundemos no conhecimento e amor a Jesus Cristo Salvador.

Pe. Paulo José Floriani, SDS



PROVINCIA SALVATORIANA BRASILEIRA 9

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO ALÉM DA SALA DE AULA

CONHEÇA O NOVO COLÉGIO DIVINO SALVADOR DE CABREÚVA

As famílias de Cabreúva - SP podem contar com um novo modelo de escola para a educação dos filhos. É o Colégio Divino Salvador, que oferece uma educação integral e de alto nível a crianças e jovens, formando-os à luz dos valores cristãos. O Colégio Divino Salvador de Cabreúva, como uma obra Salvatoriana, tem a missão de desenvolver os aspectos de cidadania e as qualificações necessárias para uma vida feliz, saudável e realizadora em Deus.

Diferencial de ensino

O Colégio Divino Salvador oferece às crianças e adolescentes não apenas uma educação de qualidade, como também humana e cristã católica. Nossa missão é ensinar e educar à luz dos valores salvatorianos para uma vida melhor. O Divino Cabreúva tem como diferencial a sua preocupação em proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado que vai além da sala de aula.

Estrutura

Localizado na região da Serra do Japi, o Colégio Divino Salvador oferece um ambiente único e privilegiado para o aprendizado. O prédio foi construído em um terreno de aproximadamente 17 mil m², no bairro Jacaré, e o espaço possibilita grande contato com a natureza.

Cláudia Maria Ustrito Arruda, Coordenadora Pedagógica do Colégio Divino Salvador Cabreúva, afirma que, com uma ampla área verde, os estudantes terão a oportunidade de explorar a natureza e aprender sobre a importância da preservação ambiental. Além disso, ela aponta que *“a arquitetura do colégio foi pensada para atender às necessidades pedagógicas dos alunos. Os espaços são amplos e bem iluminados, um ambiente agradável e propício para o aprendizado. As salas de aula são equipadas com tecnologia de ponta, permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais para enriquecer as aulas”*.

Turmas

O Colégio Divino Salvador Cabreúva foi inaugurado no início do ano letivo de 2024, no dia 15 de fevereiro. Confira as turmas e as vagas!

- **Educação Infantil** de 2 a 5 anos: 60 alunos
- **Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano:** 280 alunos
- **Ensino Médio** – apenas em 2025.

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA A TELA E
FALE CONOSCO:





CHEGAMOS. *Cabreúva*

Excelência no aprendizado e no acolhimento.

VENHA NOS CONHECER

Estrada do Caracol, nº 931, Bairro Jacaré

www.divinocabreuva.com.br

colegio@divinocabreuva.com.br

(11) 4671-0110



PAZ:

UM CONCEITO COMPLEXO E DESAFIADOR

A paz pode ser definida como a ausência de guerra, mas também como uma condição de harmonia e bem-estar social. A paz física é um estado de tranquilidade e segurança, onde as pessoas podem viver suas vidas sem medo de serem afetadas ou prejudicadas. A paz é um ideal que diariamente é perseguido por todos os povos e pessoas do planeta, mas que ainda parece estar muito distante da realidade.

Os últimos conflitos mundiais, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, o conflito entre Israel e Hamas e a perseguição aos cristãos na Nicarágua, são exemplos de que a paz ainda é um desafio a ser superado. Esses conflitos demonstram que a violência está presente em todas as esferas da sociedade, desde o âmbito internacional até o âmbito local, fazendo inúmeras vítimas, devastando famílias e povos como um todo.



IDEOLOGIAS QUE AMEAÇAM A PAZ

Existem muitas ideologias que podem ameaçar a paz.
Algumas das mais comuns incluem:

Xenofobia e racismo

Essas ideologias baseiam-se no medo e na intolerância em relação a pessoas de outras raças ou nacionalidades. Elas podem levar a discriminação, violência e até genocídio.

Nacionalismo radical

O nacionalismo radical é uma forma de nacionalismo que defende a supremacia de uma nação sobre outras. Ele pode levar a conflitos e guerras entre nações.

Totalitarismo

É um sistema político em que o governo tem controle total sobre a vida dos cidadãos. Ele pode levar à repressão, à violência e à falta de liberdade.

Fundamentalismo

Forma de pensamento que defende a interpretação literal de textos religiosos ou seculares. Ele pode levar à intolerância, à violência e à discriminação.

O extremismo religioso

Uma forma de religião que defende o uso da violência para promover seus objetivos. Ele pode levar ao terrorismo, à guerra civil e à instabilidade política.

Outra guerra silenciosa, pessoal e muito perigosa

Além da guerra física, existe também uma guerra silenciosa que acontece dentro do coração das pessoas. Essa guerra é alimentada por sentimentos de ódio, intolerância, medo e egoísmo. Quando esses sentimentos se manifestam, eles podem levar à violência, seja ela física, verbal ou emocional.

A paz social só é possível quando existe paz interior. Quando as pessoas estão pacificadas dentro de si mesmas, elas são menos propensas a se envolver em conflitos. Elas são mais capazes de compreender e respeitar as diferenças, e de resolver os conflitos de forma pacífica. São mais dispostas a atitudes de empatia, de amor e de misericórdia.

Como construir a paz a partir de atitudes simples

A construção da paz é um processo que envolve todos os indivíduos e todas as esferas da sociedade. Cada um de nós pode contribuir para a construção da paz a partir de atitudes simples, como:

- **Respeitar a vida** e a dignidade de todos, independentemente de sua raça, religião, nacionalidade ou orientação sexual;
- **Recusar-se a tolerar** a violência e o discurso de ódio;
- **Promover a compreensão** e o diálogo entre as diferentes culturas e religiões;
- **Ajudar** os mais necessitados e vulneráveis.
- **Manter o espírito de penitência**, como nos aconselha o Bem-Aventurado Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, nosso fundador: "Eu lhes asseguro: quando estiverem descontentes, quando se sentirem infelizes, procurem adquirir um verdadeiro espírito de penitência, e vocês verão que celestial bálsamo se instilará em seu coração, que doce paz invadirá seu íntimo".



A paz no dia a dia

A paz é um processo que exige esforço e dedicação, mas que é possível de ser alcançado. Cada um de nós pode fazer a sua parte para construir um mundo mais pacífico.

Aqui estão algumas dicas específicas de como construir a paz com atitudes simples:

- **Comece por você mesmo.** Procure cultivar dentro de si sentimentos de paz, amor e compaixão. Exercitar o perdão é uma excelente arma contra a guerra.
- **Seja um bom ouvinte.** Quando alguém lhe contar um problema, tente entender o seu ponto de vista e procure uma solução pacífica.
- **Seja tolerante.** Aprenda a conviver com as diferenças e a respeitar as opiniões contrárias às suas.
- **Seja solidário.** Estenda a mão a quem precisa e ajude a construir um mundo mais justo e igualitário.

A paz é um sonho que podemos tornar realidade, basta que cada um de nós faça a sua parte.

"BEM-AVENTURADOS OS PACÍFICOS,
PORQUE SERÃO CHAMADOS
FILHOS DE DEUS!"
(MATEUS 5,9).



**Comunicar
faz bem**

PASCOM

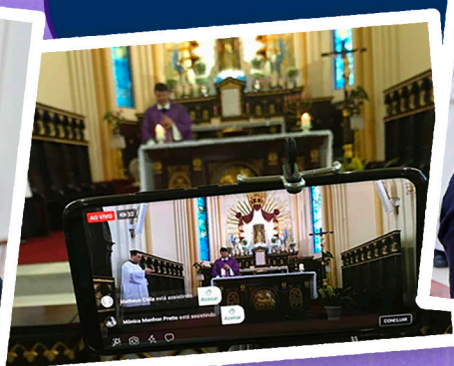
Comunicar o Evangelho é o seu carisma

Esqueça por um minuto tudo o que você já sabe sobre a Pastoral da Comunicação (Pascom)! Te convidamos a olhar para esta pastoral sob outra perspectiva, por isso iniciamos a série **"Comunicar faz bem"**. Serão 4 artigos publicados em sequência nas próximas edições, sendo que o primeiro você pode ler agora. Então, vamos adiante!

Sim, a Pascom tem um carisma!

O termo "carisma" vem do grego "kharisma", que significa "graça" ou "favor". No conceito religioso, é um dom especial do Espírito Santo, concedido a alguém para o bem dos homens, para as necessidades do mundo e, em particular, para a edificação da Igreja. Numa congregação religiosa, o carisma é definido pelo seu fundador para nortear seus trabalhos pastorais a serviço da Igreja e do mundo.

Logo, se o carisma é o que norteia um trabalho pastoral na vida da Igreja, podemos dizer que **comunicar o Evangelho é o carisma da Pascom!**



Como a Pascom comunica o Evangelho

A Pascom surgiu no Brasil em 1980, com a publicação da Carta Pastoral "Comunicação e Evangelização", da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). E ela atua em diversas frentes:

- **Formação** de agentes de comunicação
- **Articulação**, favorecendo o diálogo e a comunhão entre as diversas pastorais e movimentos.
- **Produção** de conteúdos e materiais de comunicação para evangelizar e promover a comunhão eclesial.
- **Promoção** da espiritualidade da comunicação, ajudando os agentes a se conectarem com Deus e com a missão da Igreja

A Pascom é fundamental para levar a mensagem do Evangelho a cada vez mais pessoas. E como é que ela faz isso?

- **Tornando a Igreja presente no mundo digital;**
- **Promovendo a comunhão eclesial**, aproximando as pessoas da comunidade e da Igreja;
- **Ajudando a formar cristãos** conscientes e comprometidos com a missão da Igreja.

A Pascom é uma pastoral que está em constante crescimento e renovação. Ela é uma oportunidade de nos envolvermos na missão da Igreja, usando os meios de comunicação para o bem.



Colégio Divino Salvador Jundiaí

**Há sete décadas educando
gerações à luz dos valores cristãos
e com uma formação integral**

R. Gen. Carneiro, 105 - Vila Arens II
Jundiaí/SP

(11) 4588-1365

www.divinojundiai.com.br/
divino@divino.com.br



Colégio Divino Salvador Itu

**Em outubro cele-
bramos 25 anos de
presença do Divino
Salvador em Itu.
Celebre conosco!**

Praça Divino Salvador, 51
Jd Paraíso I, Itu/SP
(11) 4013-6570
www.divinoitu.com.br
comunicacao@divinoitu.com.br



/Pastoral

OLHAR A VIDA POR OUTROS ÓCULOS...

Pe. Deolino Pedro Baldissera, SDS

Alguém que leu um dos meus textos reagiu dizendo: “olhar a vida por outros óculos”. Isso me fez pensar!

Nós usamos óculos quando nossas “vistas” ficam fracas, por isso desfocam a realidade ou mesmo a escondem, então não vemos mais direito. Usamos óculos de diferentes graus. Podem ser bifocais, servem para longe e para perto. Às vezes, são substituídos por lentes de contato.

Quando nossa visão fica deficiente, não tem jeito, temos que apelar para os óculos ou lentes, se quisermos ver o que há à nossa volta. Há também os óculos para o sol, os famosos “ray-ban”. Esses servem também para dar um certo charme para quem os usa. Aliás, hoje é comum se lançar diferentes formatos de óculos. Alguns são mesmo para ser “moda” para destacar a “beleza”! Muitos artistas são protagonistas de diferentes marcas. Esses atraem imitadores, que os comprem, pagando caro, mas a satisfação de os usar e parecer com seus ídolos, lhes dá a sensação de se sentirem mais gente! Podemos dizer então, que há óculos para diferentes finalidades e diferentes ocasiões.

Às vezes nossos olhos ficam com cataratas, e nessa condição os óculos podem ajudar, mesmo assim, ficam deficientes. A solução é cirúrgica.

O que seria, então, olhar a vida por diferentes óculos? Bem, como disse, há aqueles necessários para recuperar a visão e há aqueles apenas para exibir o charme.

Necessário mesmo são os primeiros, os outros são dispensáveis, porque não se trata de uma necessidade útil.

Se quisermos usar os diferentes “óculos” como analogia para diferentes situações existenciais, então, podemos fazer algumas elucubrações.

Primeiro, se nossos olhos estão saudáveis, não precisamos usar óculos! Caso contrário, aí precisamos deles. Nem sempre é agradável usar óculos, eles embaçam, pesam sobre o nariz, as lentes sujam, deixam marcas onde as “pernas” se apoiam sobre a pele. As orelhas se curvam. Há os incômodos, mas é o preço para manter as vistas vendo. Na vida também é assim! De vez em quando ela não fica sempre “sadia”.

Nem sempre conseguimos manter o equilíbrio sobre ela. Às vezes, vemos bem o que está longe e não aquilo que está perto. Outras vezes, é o contrário, nos fixamos no que está perto e ignoramos o que está longe. Nessa situação precisamos de bifocais! Buscar o equilíbrio entre o que está ao nosso redor e o que está distante é condição para uma visão realista! O que pode desfocar nossa vida? São muitas as situações e circunstâncias! Por exemplo, muitos pensamentos, emoções, fantasias, tiram o foco da realidade e nos levam para outras “realidades”. **Muitas ilusões nos fazem ver o que não existe, e aí o nosso mundo fica um pouco confuso e difuso. Precisamos de “óculos” que nos re-enfoquem à realidade.**

A realidade fica desfocada quando olhamos para ela superficialmente, sem concentração sobre o que ela está realmente nos mostrando. Nosso mundo está cheio de situações em que o torna desfocado. As ambições humanas desviam o verdadeiro sentido da vida e criam ilusões que não combinam com aquilo que a vida realmente busca e quer. Por vezes, somos vítimas de nossos “olhares” viesados sobre ela. Nossos “ray-ban” que buscam pela vaidade, nos dão uma imagem falsa sobre nós mesmos.

Quando precisamos de exibicionismos para nos sentir gente, significa que ainda não acreditamos suficientemente em nossas possibilidades e nem aceitamos a nossa realidade como ela é. Hoje em dia, há um narcisismo acentuado, em que o que vale são as aparências. Em tais circunstâncias, os “óculos” pelos quais estamos olhando o mundo é aquele de querer mostrar o que não se é.

São aparências que enganam. A vida foi criada para uma finalidade precisa. Há um caminho a ser trilhado, sem o perigo de desvios. Contudo, esse caminho não somos nós que o traçamos, ele nos foi dado. Seguí-lo ou não, depende de nossas escolhas. Para isso é necessário ver além das aparências. Um óculos essencial à vida é aquele que nasce de uma fé que nos faz protagonistas não de nós mesmos,

dAquele em quem “fixamos nossos Olhos”, capaz de nos mostrar horizontes de valores que elevam nosso espírito para além das vaidades humanas ou melhor dizendo, dos “narcisismos” que nos centralizam em torno do próprio umbigo.

Às vezes, nossas cataratas precisam de cirurgia. Há certos hábitos e atitudes, que nos desviam do caminho, e não há outra saída senão um “ato cirúrgico” que estirpe o mal pela raiz. Não será com jeitinho que vamos resolver. A conversão do narcisismo para o altruísmo pode trazer de volta o sentido perdido nos extravijs dos caminhos da autorreferencialidade.

Então, você que comentou meu texto, tem razão, é “**PRECISO OLHAR A VIDA POR OUTROS ÓCULOS**”.

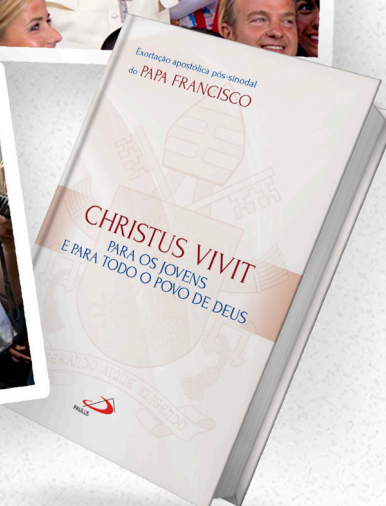


Pe. Deolino Pedro Baldissera, SDS



3 coisas que **CHRISTUS VIVIT** diz de como a Igreja enxerga o **JOVEM**

A Exortação Apostólica Christus Vivit, publicada pelo Papa Francisco em 2019, é um documento que reflete sobre a situação dos jovens no mundo atual e a missão da Igreja para com eles. O texto é rico em insights e orientações para a pastoral juvenil, e nos oferece uma visão privilegiada de como a Igreja enxerga os jovens.





Então, descubra agora 3 coisas que a Christus Vivit diz de como a Igreja enxerga o jovem:

Os jovens são protagonistas da história

A Igreja reconhece os jovens como protagonistas da história, com uma contribuição única a dar ao mundo. O Papa Francisco diz que os jovens são os que carregam em si a promessa de um futuro melhor. Eles são portadores de esperança e renovação, e são chamados a serem agentes de mudança na sociedade. **“Continuai a vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que estão surgindo em várias partes do mundo. Peço-vos para serdes construtores do futuro, trabalhai por um mundo melhor”**, diz ele. O Papa ainda pede aos jovens: **“lutai pelo bem comum, sede servidores dos pobres, sede protagonistas da revolução da caridade e do serviço, capazes de resistir às patologias do individualismo consumista e superficial”**.

2 Os jovens podem ser instrumento de cura para o mundo

A Igreja convida os jovens a viver uma vida de santidade. O Papa Francisco afirma que a santidade não é uma prerrogativa de alguns, mas um chamado para todos. Os jovens são chamados a seguir Jesus Cristo e a viver seus ensinamentos no mundo atual. E citando o Documento Final da

Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos de 2018, Papa Francisco afirma: **“Através da santidade dos jovens, a Igreja pode renovar o seu ardor espiritual e o seu vigor apostólico. O bálsamo da santidade gerada pela vida boa de muitos jovens pode curar as feridas da Igreja e do mundo, levando-nos àquela plenitude do amor para a qual, desde sempre, estamos chamados: os jovens santos impelem-nos a voltar ao nosso primeiro amor (cf. Ap 2, 4)”**.

3 Os jovens são chamados à comunhão

A Igreja convida os jovens à comunhão com os outros. O Papa Francisco afirma que os jovens são chamados a construir pontes e a superar as divisões. Os jovens são chamados a viver em comunhão com os outros, independentemente de suas diferenças. **“Sede capazes de criar a amizade social. Não é fácil; sempre é preciso renunciar a qualquer coisa, é preciso negociar, mas, se o fizermos a pensar no bem de todos, podemos fazer a experiência maravilhosa de deixar de lado as diferenças para lutar juntos por um objetivo comum”**.



40 ANOS de serviço ao Reino de Deus

Padre Mauri Gomes da Silva nasceu em 1953, na cidade de Conchas – SP. Na força vital dos seus 70 anos, desde fevereiro de 2022, é vigário na Paróquia Santo Antônio, em Tangará - SC. No dia 10 de dezembro de 1983, ele foi ordenado sacerdote, completando, em 2023, 40 anos de dedicação ao Reino de Deus. Em comemoração, vamos conhecer o testemunho de sua vocação!

Que lembrança é mais marcante do dia da sua ordenação sacerdotal?

A presença das duas famílias, tanto por parte do pai, como da mãe. Também a presença da família salvatoriana e da grande quantidade de pessoas que participaram. E no dia seguinte, na minha primeira Missa, no bairro onde residia a minha família, o fato marcante foi a bênção por ocasião da renovação do matrimônio dos meus avós maternos José Roque Cassemiro e Benedita Cassemiro.

Como foi seu chamado vocacional e por que escolheu ser um salvatoriano?

Quando eu tinha 10 anos, houve uma missão com religiosos redentoristas na Paróquia Senhor Bom Jesus, de Conchas-SP, ocasião em que os missionários ficaram por quatro dias evangelizando em minha comunidade, no bairro São João. Os missionários faziam encontros e brincadeiras com as crianças. Gostei da convivência com eles, o que despertou em mim a vontade de ser missionário. Cheguei a comentar com meu pai, seu Arlindo, e ele me aconselhou a esperar até a maioridade, enquanto isso,

eu poderia ajudar nos trabalhos do campo e da lavoura. Quando completei 19 anos, escrevi para o reitor do seminário dos redentoristas, em Aparecida – SP, que me respondeu enviando uma carta ao pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus, Pe. Antônio Andrade de Alencar, que era salvatoriano. Este, em vez de repassar a carta diretamente a mim, entregou-a ao reitor do Instituto Nossa Senhora Aparecida, seminário Salvatoriano de Conchas, o Pe. Sérgio Binotto. Dias depois, o Pe. Sérgio, acompanhado por dois seminaristas, foi até minha casa fazer o convite para eu entrar no seminário salvatoriano. Depois de refletir e rezar, decidi entrar. No dia 28 de março de 1972, fui acolhido pelo Pe. Sérgio no seminário. Nos anos de estudo, fui compreendendo a importância do chamado, fui descobrindo o que é ser salvatoriano, Jesus Cristo, o Divino Salvador se tornou modelo de seguimento para mim, com quem aprendi a beleza de fazer da minha vida uma oferta a Deus a serviço das pessoas. O estilo de vida salvatoriano de fé, fraternidade e anúncio do Salvador me cativou. E assim, coloquei minha vida como um instrumento nas mãos de Deus para contribuir com a salvação do mundo.

Como foi seu chamado vocacional e por que escolheu ser um salvatoriano?

A acolhida que tive em todos os lugares por onde passei (...). Mas o que sempre me marcou, foi a visita aos enfermos, porque com eles aprendi muito a dar valor à minha vida e à vida dos outros. A confiança que os doentes têm em Deus, mesmo no sofrimento, sem esmorecer na fé, me faz compreender que Deus é a fonte da vida, que Ele é nosso tudo, que sem Ele não somos nada, sem Ele nossa vida se esvai.

Para citar um fato específico, em 1988, quando era pároco da Paróquia São Pedro, em Pinheiro Preto – SC, uma vez que a Igreja Matriz é situada nas proximidades do Rio do Peixe (rio de águas volumosas), criei, por ocasião da festa do padroeiro, a procissão fluvial com a imagem do santo padroeiro sendo levado por barco, enquanto os fiéis aguardavam na beira do rio, prestigiando e rezando, para depois acompanhar a imagem em procissão terrestre, da margem do rio até a matriz, onde se realizou a Missa festiva. Ainda hoje o esquema é o mesmo.

"COLOQUEI MINHA
VIDA COMO UM
INSTRUMENTO NAS
MÃOS DE DEUS
PARA CONTRIBUIR
COM A SALVAÇÃO
DO MUNDO"

Qual conselho dá hoje aos seminaristas?

Vocês, jovens seminaristas, são uma bênção de Deus na continuidade da missão salvatoriana, propagando o carisma da Sociedade do Divino Salvador. Na formação, procurem compreender o seu tempo e sejam uma resposta aos anseios de Deus a serviço da sua Igreja e do povo de Deus em suas necessidades. O Senhor os convida a servi-Lo em sua messe, que isso seja motivo de orgulho para vocês, mas também de entrega amorosa. Se vocês se entregarem a Deus de coração e com todo o vosso ser, a graça de Deus nunca lhes faltará.

OLÁ AMIGUINHO!

Vamos descobrir juntos nessas palavras cruzadas as virtudes que precisamos ter para construir a **Paz no mundo?**

F Y P K Z K B Z G E N E R O S I D A D E
O Y K D S B R D K Q N R A Z A G F T Z H
D T T I Y P J O O U Z H M W Q E O N R T
L F H A J R A G K E K P O N R A I G N B
D S I K M T P C U X I N R G Z F K N L T
H W V I F Q W X I K Z Q W O R S G Z S N
V S C R I A G A A E P Z K C Q X X I O Y
O Z E J F D V C Z Y N K L G R T C U S B
P Z L Y J N W K K G C C E B M W A U R Z
X Z U I A M I Z A D E P I M C H Y S Y N
E T Z O T D P Q D G E D G A F F Z U O N
W U I R Y V Z P W C T A E Q V T W E B H
C O N S T R U C A O D A P A Z M L F E G
U M I I N B N K U Y A U K S V L F U D F
H W O S J Z K L S R N F V Z Y T B E I X
F R E M J I M F C A R I D A D E E Q E E
S A D R P V M X Y Z G V B O S X S P N V
V P O K S A L E G R I A T P I L Q Z C W
A J M C D V E Q K I M Y N X A H C P I W
O R O A C O M P A I X A O Y G F R Z A G

As palavras que você procura são:
CONSTRUÇÃO DA PAZ, PACIÊNCIA, AMOR,
CARIDADE, OBEDIÊNCIA, ALEGRIA,
GENEROSIDADE, AMIZADE, COMPAIXÃO

Já conheceu o site da
**PROVÍNCIA
SALVATORIANA
BRASILEIRA?**
salvatorianos.org.br

ACOMPANHE TAMBÉM
NOSSAS REDES SOCIAIS

  [salvatorianosbr](https://www.instagram.com/salvatorianosbr)


SALVATORIANOS
Província Brasileira



Fique ligado(a) também em
nossas perfis vocacionais!

vocacoessalvatorianas.com.br 

[vocacoessalvatorianas](https://www.facebook.com/vocacoessalvatorianas) 

[vocacoes.salvatorianas](https://www.instagram.com/vocacoes.salvatorianas) 